

editorial

Terror na escola. De novo

O terror voltou a atacar as escolas paulistas. O Brasil acordou ontem sob o impacto da notícia de que um estudante de 13 anos golpeou a facadas quatro professores e um colega na EE Thomazia Montoro, Zona Oeste da Capital, causando a morte de uma das vítimas. Imediatamente, o governo do Estado anunciou série de medidas para prevenir a violência no ambiente de ensino. A sociedade, todavia, precisa acompanhar com atenção para que a iniciativa não desidrate assim que a mídia arrefecer a cobertura do lamentável episódio, como historicamente acontece. A administração Tarcísio de Freitas (Republicanos), que acaba de iniciar seu trabalho, pode fazer a diferença e mudar a história.

A primeira iniciativa é o investimento no programa Conviva (Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar), que existe desde 2019, e será intensificado de forma que 5.000 profissionais fiquem dedicados à aplicação das políticas de prevenção à violência nas unidades da rede. A Secretaria da Educação também vai retomar o programa Psicólogos na Educação, que oferece suporte psicológico para orientar as equipes escolares e estudantes. Na esfera da Segurança Pública, o secretário Guilherme Derrite informou que os comandantes de área de todo o Estado irão se reunir com diretores escolares para discutir e ampliar estratégias e programas de combate a agressores ativos.

Ataques em escolas estão se tornando comuns em São Paulo. A opinião pública ainda se lembra do episódio na EE Raul Brasil, em Suzano, há exatos quatro anos – em 13 de março de 2019, dois ex-alunos assassinaram cinco estudantes e dois funcionários, suicidando-se em seguida. O Grande ABC também teve tragédia similar em 23 de setembro de 2011, quando garoto de 10 anos atirou contra a professora, que sobreviveu, e depois se matou na escola municipal Alcina Dantas Feijão, em São Caetano. Na sequência de ambas as ocorrências, abundaram promessas de políticas de redução de violência no ambiente educacional, que, como se viu ontem, não funcionaram. Que desta vez seja diferente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2